

## ANÁLISE DOS ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS OBSERVADOS EM PLACENTAS DE GESTANTES HIPERTENSAS - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Maíra Fernandez Zapparoli (BIC-UCS), José Mauro Madi (orientador), Alessandra Guerra Godoy, Celso Piccoli Coelho (pesquisadores) - Depto. de Clínica Cirúrgica/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - [mairazappa@hotmail.com](mailto:mairazappa@hotmail.com)

Os estados hipertensivos parecem causar substancial aumento na quantidade de infartos placentários, traduzindo muito provavelmente uma má perfusão tecidual, em razão do volume sanguíneo contraído à conta do angiospasma. Conseqüentemente, há um maior número de insucessos perinatais. Um exame macroscópico da placenta pode proporcionar ao profissional grande compreensão da vida intra-uterina, principalmente se forem complementados com o estudo histopatológico, sendo os achados úteis no cuidado do recém-nascido. Está se realizando um estudo de coorte, prospectivo, comparativo a ser desenvolvido entre 2003 e 2005 e que deverá analisar e correlacionar informes macro e microscópicos em placentas de gestantes hipertensas (GIn=44) correlacionando-os aos observados em placentas de gestantes normotensas (GIIn=10). Todas as pacientes foram selecionadas aleatoriamente. Deverão ser analisados: 1. aspectos epidemiológicos da população estudada, 2. aspectos macro e microscópicos placentários. A idade, a paridade e a cor no GI e no GIIn foi de 23,4+/-6,1 vs. 24,2+/-5,0; 1,3+/-2,1 (0-9) vs. 0,33+/-0,5(0-1); 12 pacientes não brancas (27,3%) vs. 1 (11,1%), respectivamente. Achados histopatológicos entre GI e GIIn: peso 462,14+/-174,8 vs. 558,9+/-117,1; volume 437,2+/-171,4 vs. 546,1+/-120,6; espessura 2,3+/-0,6 vs. 2,6+/-0,5; infartos 84,1% vs. 55,6%; calcificações 77,3% vs. 55,6%; fibrina intervilositária 95,5% vs. 88,9%; hematomas 47,7% vs. 11,1%; aterosose 63,7% vs. 0%; Tenney-Parker 70,5% vs. 0%, respectivamente. Ainda que se considere o tamanho amostral não atingido, pode-se observar à luz do exposto que os dados percentuais observados no grupo patológico (GI) relacionam-se às placentas menores e de menor volume, bem como às alterações provocadas pelo angiospasma arteriolar, se comparados aos observados no grupo controle (GIIn).

Palavras-chave: placenta, hipertensão arterial, gravidez

Apoio: UCS